

Ursos polares vão extinguir-se se o aquecimento global não for travado

4 de Agosto, 2015

Segundo um estudo elaborado pelo Governo dos Estados Unidos, os ursos polares correm o risco de virem a extinguir-se caso o aquecimento global não seja travado a tempo.

No documento, onde a administração de Barack Obama traça um plano de recuperação para a espécie, os Serviços de Pesca e Vida-Selvagem indicam que “o passo mais importante a dar para a conservação do urso polar é uma acção decisiva para travar o aquecimento no Ártico”, cita o jornal Independent. “Se não houver acções que travem efectivamente a causa primária da diminuição do gelo do mar, é improvável que os ursos polares sobrevivam”, lê-se, ainda.

Estima-se, actualmente, que a população mundial de ursos polares seja de 20.000 a 25.000 espécimes. Os ursos polares alimentam-se, acasalam e dão à luz no gelo flutuante. Porém, nos últimos anos, com o aumento da emissão de gases com efeito de estufa e conseqüente aumento do aquecimento global, as plataformas de gelo flutuante têm vindo a diminuir. Se não houver gelo flutuante no Ártico será muito difícil a esta espécie conseguir sobreviver.